



Plano de atividades e Orçamento 2024

AÇÃO SOCIAL

EDUCAÇÃO

CULTURA E LAZER

Senhoras e Senhores Associados,

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, a Direção da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, vem apresentar para apreciação e votação da Assembleia Geral o **PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO para 2024**.

Este Plano de Atividades e Orçamento para 2024, manterá uma lógica de estabilidade institucional, sustentável e realista. De salientar que o ano de 2024 corresponderá a um novo ciclo de uma nova direção, visto que em dezembro de 2023 termina o mandato da direção em exercício e iniciar-se-á um novo mandato de 4 anos para os novos órgãos sociais eleitos a partir de janeiro de 2024.

Ao desenhar o Plano de Atividades para 2024, no mês de outubro de 2023, e tendo em conta que irá ser executado por uma nova direção, iremos propor a continuidade dos projetos iniciados, desenvolvidos e em vias de desenvolvimento pelas equipas técnicas, tanto na área social como na área educativa.

Quanto ao Orçamento para 2024 esse será desenhado tendo em conta o histórico contabilístico, mas com um grande grau de incertezas e de incógnitas devido ao contexto macroeconómico futuro. No entanto, estabelecemos pressupostos financeiros, e, a partir daí, construímos o Orçamento possível neste momento, sem prejuízo de a futura Direção o vir a adaptar, para efeitos de gestão, às expectativas da evolução da economia durante o ano de 2024.

Caros Associados da APOIO, 2023 foi um ano cheio de incertezas financeiras, dado o contexto macroeconómico do país, sobretudo a inflação e o aumento dos custos do trabalho e das energias que têm tido um impacto negativo e constrangedor na gestão financeira da instituição.

É um facto real e preocupante o aumento progressivo da esperança de vida, não pelo facto de vivermos mais, mas pelo facto de cada vez mais as respostas sociais serem menos capazes de dar conforto e segurança à população mais idosa e sem meios financeiros que lhes dê dignidade na velhice. Sem um Estado Social digno desse nome, as IPSS não têm capacidade financeira de forma autónoma para responder às necessidades e aos desafios que se lhes colocam todos os dias. Por essa razão continuará a ser um desafio constante e incerto, a gestão das IPSS deste país. No que concerne à APOIO, certamente ela continuará a ser gerida de forma profissional e humanizada, onde as pessoas, quer utentes, quer famílias, quer funcionários e colaboradores serão a razão da sua existência, nunca esquecendo o equilíbrio financeiro da associação.

Passamos então à apresentação dos desafios de gestão e projetos a desenvolver para o ano de 2024, de uma forma generalista, mas sistematizada, nas nossas áreas de intervenção: Educativa, Social e Cultural.

ÁREA EDUCATIVA:

A nossa creche “Ninho da Cegonha” para o ano letivo 2023/2024 passa a ter capacidade para 74 crianças dos 4 meses aos 3 anos, situada no bairro de Outurela/Carnaxide. Desenvolve trabalho educativo de excelência, resultado de uma equipa profissional e dedicada, comprovado pelo questionário feito aos encarregados de educação no final do ano letivo 2022/2023. A arte de ensinar é traduzida pela capacidade pedagógica de conceber atividades de desenvolvimento motor e cognitivo, com imaginação e afetividade, envolvendo as crianças e as suas famílias em todo o processo educativo.

No ano de 2024, continuaremos a aplicar princípios de gestão, tendo por base:

- A gestão por objetivos e a avaliação periódica dos mesmos;
- O aumento da interação com os encarregados de educação, através:
 - Do desenvolvimento de ações educativas em sala de aula e em atividades no exterior
 - Do prolongamento das atividades educativas em casa, com a partilha de conhecimento entre pais e filhos (desafios aos pais para realizar trabalhos em conjunto com os filhos)
 - Da análise, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças ao longo do ano e de reuniões periódicas com os pais
- Desenvolvimento de formação profissional da equipa educativa, essencial para manter a atualização das competências pedagógicas, técnicas e humanas, com o objetivo de aumentar as respetivas capacitações profissionais.
- Estabelecer e desenvolver as ligações institucionais à comunidade envolvente, criando laços de interação e cooperação com as instituições nela existentes
- Avaliação periódica e final do desenvolvimento das crianças e dos objetivos propostos.

Em 2024 a Creche terá atividades complementares educativas e pedagógicas constituídas por dois projetos extracurriculares: “Teatro do Biombo” e “Terra do Nunca”. No processo de comunicação entre a instituição e os encarregados de educação será sustentado pela aplicação informática “Educa-Biz”. Esta nova aplicação que substitui a plataforma EDUC, vem dar maior e melhor interação quer na gestão da informação quer na interação educativa entre a equipa educadora e os pais.

Em anexo a este documento, serão em pormenor apresentadas as atividades a desenvolver

pela equipa técnica educativa durante o ano letivo de 2023/2024, coordenadas pela diretora técnica da ação educativa Dra. Eduarda Correia.

ÁREA SOCIAL

Nesta área estão integradas as respostas sociais de CENTRO DE DIA, o APOIO DOMICILIÁRIO e CANTINA SOCIAL.

Em termos de objetivo final, todo o trabalho desenvolvido com os mais idosos tem por base, dar-lhes dignidade humana na última fase das suas vidas. Essa dignidade é materializada pelos serviços técnicos prestados, assim como na “partilha dos afetos”. É pelo trabalho diário desenvolvido pelos funcionários da APOIO, com profissionalismo e humanidade, carinho e alegria, que se consegue minimizar as tristezas e as dificuldades do dia a dia de cada um dos nossos utentes-idosos. Temos a consciência que este ciclo das suas vidas não é fácil para muitos dos nosso idosos-utentes, mas sabemos que podemos contribuir para minimizar essas dificuldades, e dar-lhes: sentido de segurança na insegurança, sentido de alegria na tristeza, sentido de conforto no desconforto e sentido de companhia na solidão.

Esse é o nosso trabalho: trazer luz, alegria e amor, a cada dia que passa, para que não percam a esperança no dia seguinte. E saberem que a APOIO estará lá sempre, para os ajudar...

Para o ano de 2024 a capacidade das respostas sociais de SAD e de CD passarão a ser de 80 utentes em CD (Centro de Dia) e de 100 utentes em SAD (Serviço de Apoio Domiciliário). O serviço de SAD manter-se-á todos os dias do ano das 08h às 20h.

Na resposta social de Cantina Social, em 2024, continuaremos a manter o acordo de serviço de refeição para 30 pessoas diárias, 365 dias por ano.

De salientar a disponibilidade permanente e a capacidade profissional dos serviços pelas nossas técnicas de serviço social coordenadas pela Dra. Dulce Pereira, e pela equipa de terapeutas ocupacionais que desenvolvem as atividades psicomotoras no Centro de Dia e que em algumas situações vão também aos domicílios (após avaliação técnica).

CENTRO DE DIA – CD

Na continuidade do trabalho realizado em 2023, o Centro de Dia continuará a desenvolver o estímulo da promoção da autoestima, na manutenção das capacidades motoras e cognitivas, na partilha dos afetos dos nossos utentes/idosos, e ainda nas atividades lúdicas e culturais, onde a alegria, a música, a dança e a confraternização serão uma constante, sempre promovidas, organizadas e orientadas pela equipa técnica da APOIO.

Em 2024 a sala polivalente do CD no edifício Madre Maria Clara continuará com as suas atividades de terapia ocupacional, ginástica geriátrica, música, dança, yoga, teatro e atividades manuais. Em 2024 contaremos com o início de aulas de informática para os idosos-utentes e residentes da URMCC, desenvolvido por voluntários.

Todas as atividades lúdicas a desenvolver no Centro de Dia serão potenciadas pelo aumento da interação institucional da APOIO com outras associações da comunidade (universidades séniores, clubes desportivos, escolas, universidades e outras instituições) e partilha de experiências, cujo último fim será o estímulo da alegria e da felicidade.

O nosso espaço de estética (cabeleireiro, pédicure e manicure), e o espaço onde se realiza o serviço de higiene pessoal dos utentes (os banhos de alguns utentes-idosos que não tem condições para o fazerem em suas casas sozinhos), continuará com a sua função, permitindo cada vez mais um serviço de Centro de Dia mais completo e humanizado, respondendo às necessidades dos nossos idosos-utentes.

As atividades no exterior como sejam os passeios, as visitas culturais e lúdicas com os utentes e com os amigos da APOIO, serão programadas periodicamente, mediante as nossas capacidades financeiras e os apoios que consigamos obter para o efeito.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

O serviço de APOIO DOMICILIÁRIO, ao longo dos anos, tem vindo a ser ajustado às necessidades técnicas cada vez maiores dos nosso idosos-utentes, tanto a nível de cuidados de saúde e higiene, como a nível material de ajudas técnicas. Para isso, à imagem do que aconteceu em 2023, em 2024 continuaremos com a formação profissional das nossas auxiliares de ação direta, assim como criar uma envolvente comunicacional e formativa entre as técnicas da APOIO e as famílias dos nossos idosos-utentes com vista à formação destas, sobre como cuidar dos seus familiares-idosos e dependentes.

Pela necessidade de cada vez mais idosos-utentes necessitarem de equipamento de ajudas técnicas em suas casas, a APOIO tem já hoje algum equipamento que disponibiliza gratuitamente. Em 2024, irá fazer um esforço para aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações e necessidades sociais, desenvolvendo um programa-projeto para, através de donativos da comunidade, poder adquirir mais equipamento de ajudas-técnicas (camas articuladas, gruas de transferências, cadeira articuladas de banho para banheiras, bases e cintos de transferências, cadeiras de rodas, andarilhos, etc...).

Também em 2024, a APOIO irá desenvolver, de forma permanente, a promoção de receção de donativos de produtos de higiene pessoal para acamados (fraldas para adultos, proteções impermeáveis de cama, produtos de higiene para banhos, cremes de proteção, e água-de-colónia, entre outros...).

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que cada vez mais requer serviços de higiene e de acompanhamento físico e psicológico, mas também de serviços de manutenção da saúde. Desta forma, em 2024, a APOIO irá a aumentar a excelência do seu serviço de SAD, levando mais serviços de Terapia Ocupacional ao domicílio.

O Plano das atividades técnicas para a área social será devidamente desenvolvido pela diretora e coordenadora técnica, Dra. Dulce Pereira, no anexo que se junta.

CANTINA SOCIAL – CS

Esta resposta social está contratualizada com a Segurança Social desde 2012, servindo atualmente 30 refeições diárias a pessoas referenciadas pelos serviços da Segurança Social local. Ao serviço de refeições a APOIO quando lhe é possível, acresce donativos extraordinários aos utentes da Cantina Social, e outros apoios sociais e humanitários mediante as necessidades de cada pessoa e dentro das nossas capacidades de intervenção social e solidária.

Sendo a comparticipação financeira deste serviço social (serviço de refeições diárias a pessoas carenciadas) pelo ISS, cujo valor de comparticipação é inferior ao valor real de custo, em 2023 a APOIO teve de solicitar ajuda financeira à CMO para colmatar o valor diferencial. Certamente se a situação se mantiver em 2024, a APOIO, para manter este serviço social, terá de solicitar aos serviços sociais da CMO novo apoio financeiro extraordinário para suportar a sustentabilidade financeira deste serviço social á população mais carenciada.

CULTURA E LAZER

As atividades, desenvolvidas no âmbito desta área, acontecem no espaço físico designado por **Fórum-APOIO** também sede social da APOIO.

No **Fórum-APOIO**, manter-se-ão as nossas atividades lúdicas e culturais, centradas no conceito de “partilha” da língua portuguesa, tais como o “**Clube de Leitura**” e as “**Noites de Poesia**”. Estas atividades culturais, que se desenvolvem há vários anos sem interrupção, continuarão em 2024 com a sua frequência mensal, e cuja programação será divulgada nas nossas redes sociais. Em complemento dessas duas atividades irão ser apresentados e divulgados livros de prosadores e poetas portugueses, em tertúlias com a presença dos autores, que falarão das suas obras e do seu percurso literário.

O “**Café Memória**”, desenvolvido em parceria com a Associação Alzheimer, a Câmara Municipal de Oeiras e o Rotary Club de Algés, continuará a ocorrer todos os quartos sábados de cada mês.

Ainda no Fórum-APOIO, continuaremos a desenvolver **Ações de Formação Profissional** na área do apoio-domiciliário, tanto para as auxiliares de ação direta em SAD da APOIO, como para pessoas desempregadas e trabalhadores de outras IPSS, em parceria com a empresa de formação profissional Profiforma.

Dadas as condições de interatividade que o Fórum-APOIO tem, iremos continuar a promover **palestras e tertúlias** com convidados, abordando diversos temas de interesse para a comunidade.

Em 2024, continuará a ser um desafio e um desígnio vir a abrir o **Fórum-APOIO** – sede social da APOIO- à comunidade sénior de Algés e Miraflores, funcionando como **espaço de convívio sénior**, de segunda a sexta-feira na parte da tarde.

PASSEIOS E LAZER: Os passeios, as visitas culturais e de lazer serão uma realidade devidamente programada numa ótica de partilha e divertimento, enquadrados com as limitações dos nossos idosos-utentes, mas também com os nossos sócios e amigos da APOIO.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

A consolidação da comunicação entre os serviços técnicos e administrativos, e as famílias, dos utentes e das crianças, serão reforçados pelo aumento da digitalização da comunicação, numa ótica de sustentabilidade ambiental (diminuição da utilização do papel) e de fluidez da comunicação.

Com a comunidade (associados, empresas, associações, instituições do Concelho, e amigos da APOIO) continuaremos a trabalhar com o objetivo de aumentar a notoriedade da APOIO, através da consolidação da gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) e dos canais de comunicação que hoje utilizamos (Sénior-BIZ e Educa-BIZ – Newsletter – novo site da APOIO – e E-mails), e ainda noutros canais que possamos vir a utilizar.

A exposição digital da APOIO tem vindo a criar oportunidades de parcerias institucionais, de apoio social e solidário, sendo essencial o investimento constante nestas formas de comunicar, para que o trabalho de excelência da APOIO seja mais conhecido e possa chegar a mais pessoas e famílias que necessitam da nossa ajuda.

Iniciado em 2023 a concessão e construção de um novo Site da APOIO, substituindo os dois Site existentes (site da APOIO e Site da creche Ninho da Cegonha), terá como objetivo a aglutinação da informação de toda a Instituição e a sua atualização, tornando um canal de comunicação único,

mais moderno e mais fluido. Com este novo Site as pessoas e as empresas terão uma perspetiva mais ampla e geral da dimensão da APOIO, das respostas sociais, educativas e culturais. No primeiro semestre de 2024, o site estará já em funcionamento, mas ainda em modo de adaptação.

GESTÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão Financeira é uma preocupação permanente da Direção da Apoio, procurando sempre controlar os custos e obter novas fontes de rendimento. Em 2024 prevemos que as dificuldades financeiras se manterão dadas as informações que temos neste momento sobre as futuras participações financeiras do ISS às respostas sociais e à creche (perspetivas da receita). Por outro lado, no que respeita aos custos, estes poderão continuar a aumentar em consequência do agravamento do custo da energia e matérias-primas e das perturbações que têm ocorrido nas cadeias de abastecimento. Os preços dos bens e serviços indispensáveis não cessam de se agravar, incluindo o custo com pessoal que é pressionado pelo aumento do Salário mínimo e pelos acordos coletivos de trabalho, e ainda pela necessidade de reter e remunerar adequadamente os colaboradores.

Os Recursos Humanos, essenciais para a excelência do trabalho realizado ao longo dos 35 anos de existência da APOIO, terão, em 2024, uma preocupação redobrada, quer na formação, quer nas condições de trabalho, quer na capacidade de remunerar o trabalho realizado. Tentaremos manter a difícil tarefa de conseguir equilíbrio entre a necessidade de ter equipas com colaboradores dedicados e motivados, e a capacidade de lhes pagar o justo valor pelo trabalho realizado.

De uma forma geral, a expectativa de cada vez menor receita e os aumentos dos custos de contexto resultantes da situação macroeconómica, aliada à dificuldade em encontrar profissionais qualificados para as funções que é necessário desempenhar, vem colocar dificuldade á estabilidade financeira das IPSS, o que também se refletirá na nossa instituição, mas que tentaremos minimizar esse efeito.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2024 temos como objetivo vir a manter e se possível aumentar as nossas parcerias institucionais, cujo resultado se traduzirá no aumento dos serviços sociais prestados pela APOIO, potenciando em forma de “partilha” os serviços de outras instituições. Continuaremos, em 2024, com as seguintes parcerias institucionais:

Câmara Municipal de Oeiras: parceiro que está sempre presente, numa partilha recíproca em projetos e na ajuda social e solidária, em prol da nossa comunidade, para quem trabalhamos.

União de Freguesia de Carnaxide-Queijas e União de freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo: parceiros sociais cuja relação institucional é permanente e dinâmica em todas as vertentes sociais e humanas.

Banco Alimentar: atribui donativos semanais de alimentos perecíveis e mensais de alimentos não perecíveis

Farmácia “Ocidental”: parceria na responsabilidade pela gestão da medicação dos utentes. Atribui um desconto a todos os utentes, colaboradores e associados da APOIO, nos medicamentos ali adquiridos.

Supermercado “Continente – edifício “Word Trade Center”- : parceria de entrega de donativos alimentares perecíveis duas vezes por semana, iniciada em 2023.

Profiforma – gestão de formação profissional-: parceria no âmbito de gestão de formação profissional com recurso a fundos comunitários.

Oculista “ ProLente” : acordo de parceria comercial numa ótica social. Atribuição de descontos na compra de óculos nas suas lojas.

Clube de Carnaxide Cultura e Desporto – CCCD-: parceria institucional na implementação de atividades desportivas (trabalho na consciência corporal, sistema respiratório, coordenação motora, aumento da flexibilidade e resistência, assim como alinhamento da postura) com os nossos utentes idosos e suas famílias, assim como desenvolveremos periodicamente atividades de yoga com os funcionários da APOIO.

Rotary Club de Algés: Colaboração institucional em projetos de intervenção social, eventualmente com envolvimento da Fundação Rotária Portuguesa ou da Rotary Foundation. Em novembro de 2024 irá certamente manter-se-á a realização do almoço de angariação de donativos para a APOIO organizado pelo Rotary Club de Algés.

EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e ELI (Equipa Local de Intervenção) - Contamos com a parceria destas associações que prestam serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

Em 2024, iremos continuar a angariar novos parceiros institucionais (comércio local e grandes empresas instaladas na nossa área geográfica) para aumentarmos a capacidade de intervenção social e solidária.

PROJETOS A CONTINUAR A DESENVOLVER EM 2024: De uma forma dinâmica, em 2024, continuaremos a desenvolver projetos consubstanciando-os na sua solidez e na sua intervenção social junto do público-alvo. São eles:

Formação interna – aumento permanente das capacitações profissionais dos trabalhadores da APOIO, quer das técnicas, quer das auxiliares técnicas.

Projeto: “Reforçar mudanças, acrescentar desafios”. Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras, desde a pandemia (2º semestre de 2020) terminou em 2023. No entanto, o sucesso da intervenção social e os resultados alcançados, transformou este projeto em forma de atuação permanente e diária dos serviços sociais da APOIO. A relação *“Utente- APOIO-Família”*, na promoção das atividades de desenvolvimento físico e de estímulo cognitivo e emocional, numa perspetiva integrada sociofamiliar, é hoje uma realidade que será mantida em 2024. Continuaremos a desenvolver atividades tais como *“Encontros de famílias com workshops temáticos”* – *“Estimular e Fortalecer as relações familiares”* – *“Participação dos familiares nas atividades festivas do Centro de Dia”* – que terão como objetivo a orientação, reflexão e partilha de informação sobre problemas e situações comuns ou de risco, de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção social delineado para cada utente e ou família. Em consequência, daremos a informação/formação necessária para dotar as famílias de ferramentas que possam as ajudar nas dinâmicas diárias com os seus idosos (familiares).

Projeto: “Banco de ajudas técnicas” – Pelo aumento de número de idosos-utentes, cada vez com mais idade e com a saúde mais debilitada, enquadrados em famílias com mais necessidades de ajuda, a APOIO tem a responsabilidade social e institucional de aumentar a sua capacidade em ter equipamentos de “ajudas-técnicas” para disponibilizar na valência de SAD, com o objetivo de dar mais dignidade aos nossos idosos.

Projeto: “Banco Ecológico e Solidário de Roupas” – Projeto que já vem desde 2020, mas que, dada a pandemia, nunca conseguimos desenvolver. Em 2024, vamos continuar a insistir em desenvolvê-lo com um triplo objetivo: **1. Social e Solidário** (para ajudar quem necessita de ajuda de roupa – “A roupa em excesso para uns, é uma necessidade para outros...”); **2. Ecológico** (para retirar as Roupas das lixeiras e diminuir a pegada-ecológica. Dar nova vida á roupa, reciclando-a); **3. Sustentabilidade financeira de projetos sociais** (a venda ao quilo da roupa para reciclagem, depois de feita a sua triagem, poderá contribuir para a sustentabilidade financeira de projetos sociais a desenvolver pela APOIO).

Projeto: “Banco de Produtos de higiene e proteção pessoal para Idosos” – Pela necessidade diária de higiene corporal dos nossos idosos-utentes, assim como das suas camas, e pelo alto custo destes produtos, verifica-se que as famílias têm grandes dificuldades em os adquirir.

Desta forma a APOIO tem o desafio de, em 2024, vir a criar capacidade de armazenamento destes produtos, contribuindo para colmatar essa necessidade juntos dos nossos idosos-utentes e suas famílias.

Projeto: “Mobilidade Eco Social” – impulsionados pelo programa financeiro “PRR- Mobilidade Verde”, promovido pelo Instituto da segurança Social (ISS), que colocou ao dispor das IPSS o valor de 25.000€ a fundo perdido para compra de uma viatura 100% elétrica adaptada, a APOIO candidatou-se em 2021 ao acesso a esse projeto de financiamento. Em 2022 conseguiu a sua aprovação, no entanto a diferença financeira entre os 25.000€ atribuído pelo projeto do PRR e o valor real de aquisição da viatura pretendida (75.000€) não permitiu para fosse exequível a sua efetivação. Desta forma e mantendo a tipologia da viatura, mas com valor inferior ao inicial, a APOIO iniciou um novo processo de candidatura ainda no último trimestre de 2023 o que certamente só em 2024 teremos a resposta do resultado deste novo concurso. O diferencial entre o valor atribuído pelo PRR (25.000€) e o valor real do veículo (cerca de 55.000€) será solicitada ajuda de comparticipação financeira á CMO.

Projeto: “APOIO, COM-VIDA” - projeto a desenvolver no Fórum-APOIO – sede social da APOIO – Este projeto tem por objetivo criar um **espaço de convívio** a ser usufruído pela comunidade sénior de Algés e Miraflores, que vive nas mediações do Fórum-APOIO. Funcionando de segunda a sexta-feira na parte da tarde, aí decorrerão atividades lúdicas e de lazer (jogos de mesa, leitura, passagem de filmes, etc...) com lanche durante a tarde. A incapacidade financeira da APOIO para contratar uma pessoa para estar fisicamente presente condiciona a abertura desta atividade, ficando dependente de encontrarmos voluntários que queiram abraçar este projeto ou de conseguir apoio financeiro para suportar o custo de contratação de um funcionário que fique responsável pela gestão deste espaço de convívio.

Projeto: “LIVROS” - Com a receção de doações constantes de livros, a APOIO começa a ter um considerado espólio. Será nosso objetivo fomentar a troca e/ou venda de livros junto não só da população, como junto de alfarrabistas, pois os livros são para ler e não para ficarem “presos” em estantes ou em caixas. Vamos trabalhar para que o nosso espólio de Livros seja partilhado, fazendo-os chegar a quem gosta de leitura.

PROJETOS PARTILHADOS:

Projeto: “Resposta social integrada – Centro de Dia, Apoio domiciliário, Centro de Fisioterapia e manutenção física Geriátrica” - Vivenda Eusébia Gonçalves” em Algés. – Projeto partilhado com a União de freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo e a Câmara Municipal de Oeiras. Este projeto deu início em 2022, e, em 2024 continuar-se-á a desenvolver todo o processo legal e de obra (concessão de alterações ao edificado em projeto

arquitetónico, adjudicação de obra, construção e recheio com equipamento e mobiliário) por parte do gabinete de projetos especial da CMO.

Projeto: Formação para auxiliares de ação direta em SAD – em parceria com a empresa de formação profissional Profiforma, que gere bolsas financeiras de formação com apoio do fundo social europeu, em 2024 continuaremos a efetuar formação profissional para desempregados e para trabalhadores em IPSS que queiram aumentar as suas competências profissionais. As ações de formação decorrerão no Fórum-APOIO, pois tem todas as condições para que isso aconteça.

O ORÇAMENTO PARA 2024:

Foi sempre princípio da APOIO, em todas as suas decisões de gestão, ter sempre em conta a sustentabilidade financeira da associação. Em 2024, atentos aos desafios que resultam da situação económica global do País, da Europa e do mundo, e certamente com uma inflação acima do que é expectável, o Orçamento não pode ser uma mera projeção dos valores do ano anterior.

As múltiplas incertezas aconselham prudência no Orçamento agora apresentado, sendo cauteloso e realista nos gastos, e contido na expectativa de obter receitas. A estrutura da organização da Apoio é complexa, o que tem impacto significativo nos seus custos fixos. As receitas dependem em boa parte das transferências do Estado, sendo difícil fazer uma previsão do seu montante.

O resultado estimativo e previsional do exercício, nestas condições de incertezas (elaborado em outubro de 2023 e proposto à Assembleia Geral para aprovação em novembro de 2023), prevê para 2024, **um valor negativo em 91.678,00 euros**, conforme resulta dos mapas contabilísticos que se juntam em anexo e que serão apresentados para aprovação, aos Senhores Associados.

CONCLUSÃO:

Por todo o trabalho desenvolvido neste mandato que agora termina, a Direção tem a consciência do que será necessário fazer em 2024, e as normais dificuldades que se deparam no dia-a-dia. No entanto sabemos que a APOIO tem todas as condições físicas, materiais e sobretudo humanas para continuar a desenvolver trabalho digno e de excelência juntos dos idosos utentes e crianças da nossa associação.

Para 2024 o nosso desígnio continuará a ser “A PARTILHA”, missão em ajudar e cuidar dos nossos idosos-utentes, dando-lhes dignidade, conforto e esperança todos os dias. E às crianças da nossa creche, dar-lhes a capacidade de aprenderem, com alegria, a brincar, a socializar e a respeitarem as regras da boa convivência em comunidade, partilhando o mesmo espaço e os mesmos materiais didáticos. Tudo isto nunca esquecendo o carinho e os afetos... tendo sempre em conta o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da APOIO.

A APOIO em 2024 continuará a contar com toda a sua equipa de trabalhadores que ao longo dos anos tem respondido de forma profissional, dedicada e com espírito de missão, no desempenho das suas funções. Certamente também a nova Direção continuará a contar com a ajuda e envolvimento de todos os membros dos Órgãos Sociais, tal como tem acontecido ao longo da história da APOIO.... O nosso Obrigado...

Agora que terminamos o nosso mandato (Dezembro de 2023), fica uma nota de agradecimento a todos os funcionários e equipas técnicas que conseguem todos os dias ultrapassar os desafios e distribuir esperança entre os mais velhos e junto de todas as famílias dos nossos utentes e crianças ... O nosso muito obrigado...

Para terminar, enfatizamos que a APOIO continuará a pautar a sua forma de relacionamento institucional, pela interajuda e pela partilha dos seus recursos com todos, a bem da comunidade. Com a Câmara Municipal de Oeiras, teremos sempre uma relação de parceria e amizade institucional, em prol da população de Oeiras, e agradecendo todo o empenho institucional que ao longo dos anos tem dado à APOIO.... O nosso sincero Obrigado...

Poderão sempre contar com a APOIO.

Nós contamos convosco ...

Direção da APOIO : _____

Oeiras, Outubro de 2023

ANEXOS:

Orçamento Financeiro

Plano de Atividades sectoriais: Área Social

Área Educativa

Projeto: “Resposta social integrada – Centro de Dia, Apoio domiciliário, Centro de Fisioterapia e manutenção física Geriátrica” - Vivenda Eusébia Gonçalves” em Algés.

Projeto: “Banco Ecológico e Solidário de Roupas”

Projeto: “Mobilidade Eco Social”

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2024

Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	1 108,00	
61-612	OUTROS.....		1 108,00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	294 929,00	
622	Serviços especializados.....	38 786,00	
623	Materiais.....	14 281,00	
624	Energia e fluidos.....	42 624,00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	2 809,00	
626	Serviços diversos.....	32 879,00	
62-621/6	OUTROS.....		426 308,00
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....	28 560,00	
632	Remunerações do pessoal.....	604 492,00	
635	Contribuições Segurança Social.....	140 586,00	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	12 590,00	
*	OUTROS.....	8 822,00	795 050,00
65	Perdas por imparidade.....		2 818,00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	19 984,00	19 984,00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	48 289,00	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		48 289,00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	10,00	
69-691	OUTROS.....		10,00
	(A).....		1 293 567,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-91 678,00

* = 63-(631/2+635/6)

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2024

Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	281 711,00	
722	Quotizações e jóias.....	2 020,00	
72-721/2	OUTROS.....		283 731,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	796 078,00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-	OUTROS.....	40 000,00	836 078,00
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	81 667,00	81 667,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....	413,00	
79-791	OUTROS.....		413,00
	(B).....		1 201 889,00



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	
CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS	ANO 2024 NISS 20008486625

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis		25 000,00	42 500,00		67 500,00
432	Bens do património histórico e cultural					
42+452+455-459	Propriedades de Investimento					
44+454+455-459	Activos Intangíveis					
41	Investimentos financeiros					
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associa					
	TOTAIS		25 000,00	42 500,00		67 500,00

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA:

- Os acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, em número de utentes, assim como o valor base unitário das comparticipações, com uma majoração estimada de 5% sobre os valores atuais.
- O IVA incidente sobre os custos da alimentação será de 13% e que se manterá a devolução de 50%.
- Considerado o efeito orçamental na APOIO do aumento do Salário Mínimo Nacional para 820,00€ e das restantes remunerações com um valor médio de 4%.
- Investimentos de 67.500€ na compra de uma viatura eléctrica com apoios financeiros do PRR e da Câmara Municipal de Oeiras.

A DIRECÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL - _____

DATA - _____/_____/_____

ASSINATURAS - _____

_____/_____/_____

PRESIDENTE DA MESA



PLANO DE ATIVIDADES AÇÃO SOCIAL 2024

CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO
CANTINA SOCIAL

INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do Plano de Ação para o ano de 2024 a desenvolver pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas Respostas Sociais Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social.

Em 2024 a APOIO no âmbito da Ação Social tem como missão continuar a centralizar a sua intervenção numa participação e envolvimento ativo dos seus utentes e/ou das suas famílias, indo ao encontro da satisfação das necessidades/carências sentidas, fazendo-os sentir como parte integrante do projeto da Instituição.

I - Ao nível do Centro de Dia: continuar a promover a participação ativa das pessoas idosas no conjunto das atividades a realizar, otimizando e compreendendo as necessidades, as expectativas e as motivações das mesmas, reforçando o convívio e os laços sociais; A APOIO pretende continuar a intervir para que os utentes se mantenham o mais ativo e independentes possíveis, manter e melhorar o status ocupacional e prevenir futuras perdas funcionais, bem como identificar as causas das dificuldades de desempenho que possam apresentar, promovendo a autorrealização e elevando a autoestima dos mesmos.

II- Ao nível do Apoio Domiciliário: continuar a promover a humanização e a individualização das respostas para as pessoas idosas, de forma que os serviços prestados continuem a ir ao encontro do seu grau de satisfação pessoal, proporcionando a permanência no meio familiar, privilegiando a interação das mesmas com a família, reforçando desta forma o elo e os laços afetivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

III- Ao nível da Cantina Social: continuar a prestar apoio alimentar, através do fornecimento de 30 refeições diárias, a indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência absoluta, ajudando-os a conseguir ultrapassar/resolver a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

Em 2024 a APOIO irá continuar a promover para os familiares dos seus utentes:

- Encontros de famílias/ workshops Temáticos: orientação, reflexão, partilha de informação, sobre problemas/situações comuns e ou de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades, riscos e ou potencialidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção delineado para cada utente e ou familiar;
- Apoiar, fortalecer e instrumentar as famílias: aconselhamentos, encaminhamentos, dotar as famílias de ferramentas que ajudem na dinâmica do dia a dia das mesmas ajudando-as a gerir as situações/ problemas que possam surgir.

A elaboração deste plano de Ação contou com a participação de toda a Equipe Técnica da APOIO, nomeadamente Assistentes Sociais e Terapeutas Ocupacionais que intervirão em ambas as respostas sociais, desencadeando ações para a inclusão de todos os utentes da APOIO, para tal continuarão a ser promovidas reuniões semanais de trabalho onde serão definidos os objetivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e atuação sobre a situação-problema, muitas vezes transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO pretende, ainda, continuar a colaborar com as instituições locais e concelhias, através do Programa de Emergência Social (FES), assim como, estar envolvida e participar nos grupos de trabalho de discussão de casos sociais nas Uniões de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e Uniões de Freguesias de Carnaxide e Queijas, áreas de intervenção da APOIO, ajudando a resolver situações de vulnerabilidade e ou risco social.

CENTRO DE DIA

Todas as atividades programadas para o Centro de Dia, têm como objetivo proporcionar uma vida mais ativa, dinâmica, harmoniosa e com a participação da pessoa idosa, promovendo novos polos de interesse, valorizando a formação/aprendizagem ao longo da vida, favorecendo uma ocupação adequada do tempo livre para prevenir que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizado.

O grupo de pessoas idosas afetas ao Centro de Dia da APOIO estão cada vez mais dependentes, quer a nível físico quer a nível cognitivo, apresentando muitas dificuldades de mobilidade, e acentuados quadros de demência.

Perante este contexto, todas as atividades serão programadas e desenvolvidas tendo em conta as alterações das capacidades intelectuais (esfera cognitiva), do comportamento (esfera psicológica) e realização das atividades da vida diária (esfera funcional), inerentes ao quadro de demência em que se encontra a maioria daquelas pessoas idosas. Para tal, continuar-se-á a contar com a contribuição conjunta de uma equipa multidisciplinar nas áreas do Serviço Social e Terapia Ocupacional.

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

- AÇÃO CONTÍNUA:

- **Apoio Sociofamiliar**, caracterizado pelo diagnóstico e acompanhamento social dos utentes e famílias, traduzido na:
 1. Elaboração e prestação de um plano de intervenção individual, adaptado às necessidades, competências, interesses e projeto de vida de cada pessoa idosa;
 2. Aconselhamento e orientação dos utentes e famílias na gestão de problemas e acesso a recursos na comunidade;
 3. Resolução de problemas e gestão de conflitos (familiares e/ou em contexto de Centro de Dia).
- **Atendimentos Sociais**, para avaliação e reavaliação da situação social do utente;
- **Visitas Domiciliárias**, para avaliar e/ou monitorizar a situação sociofamiliar e habitacional dos utentes; promover melhorias nas condições habitacionais, como adaptação do domicílio (às necessidades motoras e cognitivas) e aquisição de ajudas técnicas;
- **Reuniões semanais com as equipas**, com o propósito de acompanhar e avaliar a intervenção desenvolvida pelas Terapeutas Ocupacionais e Ajudantes de Ação Direta, com o fim de melhorar os serviços prestados;

- **Elaboração e atualização dos instrumentos de trabalho** (processos de utentes, mapas de alimentação, mapas de transporte de utentes.
- **Articulação com entidades e parceiros na comunidade**, na qual se destacam os serviços de saúde (Unidades de Saúde Familiar, Hospitais);

SERVIÇOS PERMANENTES DA RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA:

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- Higiene Habitacional
- Tratamento roupas
- Transporte para o Centro de Dia
- Execução e acompanhamento de diligências externas
- Visitas domiciliárias
- Apoio Sociofamiliar
- Assistência medicamentosa
- Cabeleireiro e estética
- Atividades lúdicas e recreativas
- Terapia Ocupacional
- Cedência de ajudas técnicas

TERAPIA OCUPACIONAL

-OBJETIVOS-

- Promover um envelhecimento ativo nos domínios físico, psicológico e social, tendo por base o envolvimento em ocupações significativas;
- Promover/ manter a autonomia nas AVDI's (banho, vestir/despir, higiene pessoal, alimentação, entre outras) e AVDI`s (gestão financeira, comunicação e das compras, preparação de refeições e limpeza, entre outras);
- Promover a autoestima dos utentes, a importância do Eu e o seu papel no meio social;
- Promover a participação social entre pares, família/ amigos e na comunidade;
- Identificar e promover/ manter o envolvimento em papéis importantes para a pessoa;
- Explorar a participação no lazer.

- Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2024

MÊS	ATIVIDADE
Janeiro	- Cantar as Janeiras
Fevereiro	. Comemoração dia São Valentim . Carnaval
Março	. Dia da Mulher - Dia do Pai - Missa Pascal - Festa da Páscoa
Abril	-Festa Aniversário APOIO -Exposição de Pinturas
Maio	- Dia da Mãe - Dia da Família - Passeio anual ao exterior com almoço
Junho	- Arraial Santos Populares . Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a pessoa Idosa

MÊS	ATIVIDADE
Julho	. Dia dos Avós - Gincana nos jardins do Centro de Dia
Agosto	. Dia da Fotografia - Passeios Marítimos em Santo Amaro de Oeiras
Setembro	- Campeonato de Dominó
Outubro	. Dia Internacional do Idoso - Passeio anual ao exterior com almoço
Novembro	. Dia de São Martinho - Campeonato de Sueca
Dezembro	. Missa de Natal - Festa de Natal . Festa de Fim de Ano

DINÂMICA DE INTERVENÇÃO NO CENTRO DE DIA EM 2024

Sessões de Movimento – 3x por semana;

Ginástica Geriátrica - 2x por semana;

Grupo de estimulação cognitiva – 1x por semana;

Caminhadas – 1x por semana;

Higiene oral – 5x por semana;

Atividades religiosas: Terço – 2x por semana;

Baile – 1x por semana;

Atelier de trabalhos manuais – 1x por semana;

Bingo - 1x por semana;

Atelier de culinária - 1x por mês;

Sessão de cinema - 1x por mês;

Celebração dos aniversários dos utentes – 1x por mês;

Mini Passeios – 1x por mês.

Os Mini Passeios têm como objetivo proporcionar aos idosos mais dependentes e que não participam nos passeios de longo curso, uma tarde diferente, deslocando-os ao exterior, mantendo-os inseridos na comunidade e combatendo o isolamento a que ficam sujeitos devido ao seu estado de perda de autonomia.

Vão ser programadas saídas ao parque da Serafina; ao jardim tropical em Belém; ao parque dos Poetas em Oeiras e ao Guincho em Cascais. Os Mini Passeios vão ser realizados nas carrinhas da Instituição.

APOIO DOMICILIÁRIO

Dar resposta, no domicílio, às necessidades identificadas, percecionadas e expressas do utente e família; assim como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o autocuidado e o desenvolvimento da autonomia do utente e família, ajudando a prevenir a desinserção social, é o que se pretende atingir quando se elabora um plano de cuidados para um utente que vai iniciar os serviços desta resposta social.

SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO:

- ❑ Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- ❑ Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ❑ Assistência medicamentosa
- ❑ Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- ❑ Tratamento da roupa do uso pessoal do utente (efetuada no Centro de dia)
- ❑ Serviços de Animação e Socialização;
- ❑ Acompanhamento e transporte, a diligências externas;
- ❑ Higiene habitacional periódica;
- ❑ Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio;
- ❑ Cedência de ajudas técnicas

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

-AÇÃO CONTINUA:

- Reuniões de trabalho semanais com a equipe de ajudantes de ação direta – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado (auscultação de opiniões, sugestões, dificuldades e constrangimentos dentro da equipe, com os utentes e /ou familiares, gestão de conflitos);
- Atualização permanente dos instrumentos de trabalho, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes ação direta, mapas pagamentos mensalidades.

ATIVIDADE: ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMÍLIA

- Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades)
- Planificação de visitas a cada utente/ família que usufruem do serviço com o objetivo de ser elaborado, avaliado e/ou reavaliado o plano de cuidados individual – a periodicidade das visitas é determinada pelos seguintes fatores:
 - Grau de autonomia (autónomo; Semi-dependente; muito dependente)
 - Isolamento social (vive só, inexistência ou precariedade de redes de suporte Informais: familiares, amigos, vizinhos)
- Promover a articulação da Família dos utentes com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;
- Promover a articulação entre a equipe das ajudantes de ação direta, a equipe de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.

ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL

1. Visitas domiciliárias com a Assistente Social Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes;
2. Acompanhamento da Equipe de Ajudantes de Ação Direta - por solicitação da mesma e ou da Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;
3. Intervenção Individual em Terapia Ocupacional - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;
4. Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);
5. Levantamento das necessidades de produtos de apoio, aconselhamento dos mesmos e auxílio aquando da sua aquisição e treino (cadeira de banho, barras de apoio, talheres adaptados, entre outros);

6. Ações de formação e sensibilização/ consciencialização, destinados aos cuidadores formais e informais, acerca de: transferências, posturas e atitudes a adotar no contexto de trabalho (ergonomia); importância da ocupação no processo de envelhecimento normal e no processo de demência;
7. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

CANTINA SOCIAL

A Cantina Social operada pela APOIO integra-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais, previstas no Programa de Emergência Alimentar, de acordo com o Protocolo que subscreveu com o ISS, IP, permitindo garantir a pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias, para consumo externo, nos termos daquele protocolo.

Através desta resposta social a APOIO pretende, para além de continuar a prestar apoio alimentar a indivíduos e/ou famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, promover, em articulação com as entidades parceiras da comunidade envolvente, mecanismos de ajuda a vários níveis àqueles indivíduos e/ou famílias. Nomeadamente apoio na ministração da medicação, entrega da alimentação no domicílio, por motivos de saúde, incentivos à autoeducação nas atividades da vida diárias, ajudando-os a conseguir desenvolver e a criar regras, contribuindo, desta forma, para melhorar a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO SECTOR AÇÃO SOCIAL

Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental. Assim sendo, em 2024, pretende-se continuar com os programas de formação de todos os colaboradores do sector da Ação Social.

WORKSHOPS FAMILIARES E CUIDADORES DOS UTENTES DA APOIO

A APOIO pretende continuar a realizar em formato presencial vários Workshops para os familiares e cuidadores dos seus utentes que permitam melhorar os seus conhecimentos e formas de atuação com os seus idosos.

ESTÁGIOS, AÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A APOIO em 2024 estará recetiva, em continuar a receber estagiários e voluntários.

A Associação procurará desenvolver estratégias de angariação de voluntários, com o intuito de melhorar a prestação dos serviços prestados.

Algés, 27 de outubro de 2023

Maria Dulce do Vale Pereira
(Diretora Técnica da ação Social)

Plano Anual de Atividades 2023/2024

Creche Ninho da Cegonha

Tendo o nosso lema “Cuidamos, acarinhamos e educamos” sempre em mente, apresentamos o **Plano Anual de Atividades (PAA)**, que espelha como sempre, a dinâmica da creche com as atividades que foram concebidas neste Plano.

O Projeto Pedagógico do qual este plano de atividades faz parte, contempla um ambiente bem pensado, organizado e promotor de progresso das crianças em termos de desenvolvimento físico, comunicação, competências cognitivas e interações sociais.

A equipa de profissionais da Creche Ninho da Cegonha, continuará a ser afetuosa, observadora e atenta, respeitando sempre as ações, escolhas, ideias e o ritmo de cada criança. Teremos certamente um espaço que permitirá que as crianças façam aquilo que naquele momento conseguem fazer, mas que, no entanto, cresce com elas.

Este ano pretendemos reforçar junto das famílias das nossas crianças, uma maior proximidade, partilhar momentos e vivenciar experiências enriquecedoras para todos os que estiverem envolvidos neste projeto.

Outurela, 17 de Outubro de 2023

A coordenadora

Eduarda Correia

Plano Anual de Atividades 2023/24

Calendarização	Atividades a realizar	Objetivos a desenvolver	Comemorações/Momentos
<ul style="list-style-type: none"> • Setembro • Outubro 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades fomentadoras de adaptação • Recolha de elementos da Natureza relativos à época • Exploração dos materiais recolhidos 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a autonomia e integração nas rotinas da creche • Identificar características do meio ambiente relacionadas com o Outono 	<p>9/10 - Cheiros de outono *</p> <p>11/10 - Sabores de outono *</p> <p>12/10 - Recreio de outono *</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Novembro • Dezembro 	<ul style="list-style-type: none"> • Magusto - Assador de castanhas na Creche • Fotografia na Creche • Teatro do Biombo • Dia do Pijama (todos em pijama) • Atividades referentes ao período natalício. <p>Festa de Natal "Alguém viu o Pai Natal?"</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e valorizar as tradições e cultura • Assinalar o Dia através da Solidariedade com as famílias. • Fomentar o convívio entre Escola/Família • Reconhecer o Natal como festa de amor, solidariedade e partilha 	<p>8/11 – Vindimas</p> <p>13/11-S.Martinho</p> <p>16/11- "Piu" - Teatro</p> <p>20/11-Dia do Pijama</p> <p>13/12 – Festa de Natal- Teatro de fantoches</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Janeiro • Fevereiro 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier com idosos "Coroas de rei" • Teatro do Biombo • Desfile de Carnaval (12/02) com fatos à escolha da família. • Realização de biscoitos • Lanche partilhado com as famílias para celebrar o Amor e a Amizade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover o convívio entre gerações com os utentes do Centro de dia da Apoio. • Brincar ao Carnaval, estimulando o espírito criativo e a imaginação • Promover a interação entre pares. • Fomentar o convívio entre famílias. 	<p>4/1 – Recreio de Inverno</p> <p>08/01- Reis (a 6)</p> <p>11/01– "Lagartinha" - Teatro</p> <p>09/02- Desfile temático</p> <p>12/02 – Desfile livre</p> <p>14/02 – Celebrar o amor e a Amizade</p>

<ul style="list-style-type: none"> • Maio • Junho 	<ul style="list-style-type: none"> • Atelier da família, com atividades físicas, expressões, entre outras. • Teatro do Biombo • Saída ao Parque Urbano Quinta do Sales (2 anos) • Concerto para Bebés • Arraial das Cegonhas – Pedir a colaboração das famílias, com “comes e bebes”. • Visita/Passeio de Final de Ano para os finalistas. Quinta dos Póneis - Sintra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular na criança laços de afeto e dedicação, bem como criar proximidade entre o meio familiar e o meio escola. • Sensibilização para os direitos da criança e vivenciar o dia explorando atividades diversificadas • Conhecer e valorizar as tradições e cultura 	<p>13/05- Dia Internacional da Família</p> <p>16/05- “Onda” Teatro</p> <p>03/06- Dia mundial da criança (a 1/6)</p> <p>16/06 - Santos Populares</p> <p>28/06 – Festa de Final de Ano</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Julho • Agosto 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividade com os avós. • Piscinas, jogos de água, Gincanas Atividades no exterior 	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar/Respeitar os mais velhos. • Assinalar o final de ano letivo com vivencias enriquecedoras e de convívio 	<p>26/7 - Dia dos Avós</p>

** - Atividades já realizadas.



Cuidamos, acarinhamos e educamos

PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE 2023/2024

Equipa Pedagógica:

Diretora Técnica - Eduarda Correia

Educadoras - Alexandra Pimenta

Ana Cordeiro

Marta Miguel

17 de Outubro de 2023

Índice

Introdução.....	2
1. Caracterização Geral da População Alvo.....	3
2. Caracterização/ Organização da Creche.....	4
2.1. Identificação e Localização do Equipamento.....	4
2.2. Princípios Orientadores.....	4
2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche.....	5
2.4. Organização do Espaço.....	9
2.5. Organização do Tempo/Rotinas.....	10
2.6. Parcerias.....	11
2.6.1. BebéArte, Teatro Biombo e Terra do Nunca.....	12
2.6.2. EMDIIP e ELI.....	12
2.6.3. Famílias	12
3. Plano Anual de Atividades.....	12
4. Avaliação.....	13
5. Considerações Finais.....	14
6. Referências Bibliográficas.....	14

Introdução

Todo o trabalho desenvolvido na creche tem como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível socio-afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e os adultos.

Um Projeto Pedagógico representa um conjunto de objetivos a atingir ao longo do ano (ou vários anos), e a forma de os atingir é através das vivências diárias que se vão proporcionando.

Na creche valorizam-se experiências de aprendizagem ativa que amplificam e desafiam os interesses da criança. As atividades deverão ser estimulantes para o seu estágio de desenvolvimento e nesse sentido o desenvolvimento sensorial aparenta ser o caminho mais evidente. Falar de aprendizagem ativa com crianças entre os 4 meses e os 3 anos é falar de uma ação educativa integradora das diferentes dimensões pedagógicas: interações, espaço pedagógico, tempo pedagógico e observação/avaliação da criança.

De modo a atingir tudo a que nos propomos, pode ver-se no PPC que elaborámos o Plano Anual de Atividades (PAA), no qual estão calendarizadas as principais atividades conjuntas a realizar no presente ano letivo.

1. Caracterização Geral da População Alvo

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída por 74 crianças, oriundas do Bairro da Encosta da Portela e dos arredores da freguesia de Carnaxide.

Em termos sócio-económicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu tempo diário.

O quadro 1 representa a distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas

Em conformidade com a portaria 190 A/2023 de 5 de Julho.

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9
12 a 24 meses	Sala Amarela	15
	Sala Rosa	15
24 a 36 meses	Sala Azul	15
	Sala Verde	20

2. Caracterização/ Organização da Creche

2.1. Identificação e Localização do Equipamento

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública desde 1988.

Esta instituição está situada num bairro de realojamento social, no Bairro da Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras.

2.2. Princípios Orientadores

A Creche rege-se por alguns princípios que orientam a prática pedagógica, são eles:

- Respeitar a criança como ser único, auxiliando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis;
- Incentivar ao brincar heurístico;
- Valorizar a comunicação própria de cada criança;
- Promover a participação ativa da família como núcleo essencial da formação da criança.
- Valorizar a Natureza como meio promotor de desenvolvimento e aprendizagem, através do contacto direto com elementos naturais.

2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche

A nossa creche pretende focar-se em alguns objetivos específicos, para desta forma desenvolver o trabalho a nível geral da creche, bem como o trabalho de sala, são eles:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças;
- Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais;
- Proporcionar momentos de cultura;
- Promover o envolvimento das famílias na creche;
- Atuar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças

Segundo as pedagogias participativas pelas quais nos inspiramos, os bebés e crianças até aos 3 anos aprendem com todo o seu corpo, através da coordenação do paladar, tato, olfato, visão, audição, sentimentos e ações, são capazes de construir conhecimento.

Decompondo o termo sensório-motor, referido anteriormente, sensório refere-se ao modo como os bebés recolhem informação sobre o mundo através dos seus sentidos; motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física.

Segundo Piaget, a atividade cognitiva durante o estágio sensório-motor (0-2 anos) baseia-se principalmente na experiência imediata e interação com o meio através dos sentidos. É uma atividade prática. Na ausência de linguagem para designar as experiências ou para simbolizar e, portanto, recordar os acontecimentos e ideias, as crianças estão tremendamente limitadas à experiência imediata: veem e sentem o que está a acontecer, mas não têm forma de categorizar a sua experiência.

Assim, durante este estágio os bebês aprendem fundamentalmente através dos sentidos e são fortemente afetados pelo ambiente imediato. Contudo, uma vez que a permanência do objeto se desenvolve neste estágio, especialmente até ao segundo ano, sabemos que os bebês são capazes de algum pensamento representativo, muito semelhante ao do estágio seguinte (SPRINTHALL e SPRINTHALL, 1993).

Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais

Existe cada vez mais a necessidade de introduzir no nosso contexto o contacto com a natureza e com elementos naturais. Um mundo físico rico e estimulante, permite “o estabelecimento de conexões emocionais entre a criança e a natureza e a conquista de conhecimentos fundamentais através do brincar livre e supervisionado, ao fornecer oportunidades de observação, descoberta e experimentação mediante um corpo ativo.” (Carlos Neto, 2020).

É nossa intenção “educar (cada vez mais) através da exploração da natureza, promovendo de forma explícita o convite ao brincar, ao ser ativo e mudança de padrões de jogo” (Neto, 2020), num clima onde as crianças experimentam e descobrem de forma concreta a natureza e os seus segredos, criando empatia e vinculação afetiva (Neto, 2020).

Aliado a um clima físico adequado, que potencie a forma como as crianças pequenas aprendem, é também muito importante um clima afetivo positivo. Neste clima de apoio positivo os adultos oferecem um balanço eficaz entre a liberdade que as crianças necessitam ter para explorar o ambiente enquanto aprendizes ativos. Um clima de apoio estimula e fortalece um desenvolvimento da crença nos outros, da autonomia, da iniciativa, da empatia e da auto-confiança (Hohmann e Weikart, 2003). Ao alicerce do desenvolvimento humano saudável é “a confiança que nasce do cuidado” (Erikson, 1950). As crianças que estabelecem relações mútuas afirmativas com os pais e educadores ganham a partir dessas relações a coragem de que precisam para explorar o mundo que existe para além da mãe/cuidador.

Proporcionar momentos de Cultura

Sendo a creche um lugar de múltiplas aprendizagens, consideramos também a cultura e a sua diversidade uma possibilidade para tal. Tradições, festividades, celebrações ou todo o tipo de arte que advém de várias culturas e antepassados, podem trazer-nos diferentes formas de ver o mundo. Abraçarmos o que nos rodeia, valorizarmos o que existe em termos culturais à nossa volta, contribui para que as crianças conheçam e usufruam em pleno do mundo e das oportunidades que as rodeiam.

A participação das crianças em atividades artísticas que envolvam, o teatro, a música, a dança e tantas outras, possibilitam o desenvolvimento no seu todo, em termos corporais, criativos e sociais.

Numa sociedade cada vez mais tecnológica, é urgente potencializarmos seres culturalmente ativos.

Promover o envolvimento das famílias na creche

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e constituem elementos de referência fundamentais para a integração social das mesmas na comunidade/sociedade a que pertencem.

Manter um bom relacionamento entre as duas instituições Creche/Família é imprescindível para que se crie um ambiente de mútua confiança, na medida em que o objetivo primordial da escola é proporcionar o bem-estar das crianças.

Como afirma Hohman e Weikart (2011:98) “as crianças aprendem a valorizar as suas experiências familiares e a dos outros quando os educadores constroem relações forte com os pais.”

Sabendo que “o impacto da vida familiar afeta todos e cada um dos aspetos da vida da criança.” (Hohmann e Weikart, 2011:100) e de acordo com o projeto educativo da nossa

creche, a participação das famílias no processo educativo é importante, não só como meio orientador e testador do trabalho, mas também como parte ativa, de forma a proporcionar à criança situações de interpretação dos ambientes familiar e de creche e assim, intuitivamente, proporciona-lhe a noção de complementaridade e integração.

É na família e no meio sociocultural em que se vive os primeiros anos que a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social. Ao possibilitar a interação com diferentes valores e perspetivas, a creche constitui um contexto favorável para que a criança vá aprendendo a tomar consciência de si e do outro. “Valores que não se ensinam, mas que se vivem na ação conjunta e nas relações com os outros.”

(Orientações curriculares para a educação pré escolar -OCEPE, 2002:52)

Desta forma, pretendemos este ano aprofundar a relação que temos com as famílias das nossas crianças, uma vez que os “dois contextos sociais contribuem para a educação da mesma criança e importa por isso que haja uma relação entre estes dois sistemas” (OCEPE, 2002:43).

O envolvimento das famílias, favorece a troca de saberes e competências no trabalho educativo e enriquece as várias situações de aprendizagem.

Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou assegurando o seu encaminhamento adequado.

“Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social.

Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

(Decreto de lei n 281/2009 6 outubro)

Enquanto técnicas de educação, procuramos detetar e despistar o mais precocemente possível quaisquer dificuldades e/ou limitações no desenvolvimento da criança, encaminhando-a em conjunto com a sua família para um acompanhamento de técnicos especializados de intervenção precoce.

2.4. Organização do Espaço

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário, com zona de copa de leites e zona higienização (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (15+15 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (15+20 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores:
 - Um maior com acesso às salas, dividido agora em dois espaços - uma para a utilização das salas de um ano, outro para os dois anos.
 - Um mais pequeno para utilização dos dois anos ou do berçário (nunca em simultâneo).

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;

- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.

“O tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016), “sendo indispensável que o educador se interrogue sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planear e a fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação; 1997,p.37)

Neste sentido, a creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima. É nossa preocupação a renovação dos materiais e a constante adequação dos mesmos às crianças que frequentam a creche.

2.5. Organização do Tempo/ Rotinas

Porque, “na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as **rotinas** e os tempos de atividades livres” (Gabriela Portugal, 2008). Salvaguardamos ainda que o presente projeto, embora contemple os planeamentos e objetivos para um determinado grupo de crianças, prevê também as alterações inerentes a uma educação que se quer de constante crescimento e mudança.

7h30- 8h30	Acolhimento na sala verde		
8h30 - 9h00	Acolhimento na sala verde (2 anos)	Acolhimento na sala rosa (1 ano)	Acolhimento no berçário
9h00	Encaminhamento para as salas		
9h30	Início das atividades pedagógicas		
10h00	Suplemento Alimentar		
10h15	Atividades Orientadas		
11h15	Almoço Salas de 1 ano e berçário	12h00	Almoço salas de 2 anos
12h30/ 14h30	Sesta das salas de 1 ano e berçário	13h00/15h00	Sesta das salas de 2 anos
15h00	Lanche Salas de 1 ano	15h00	Lanche Sala de 2 anos
16h00	Atividades Livres e regresso às famílias		
19h30	Encerramento		

2.6 Parcerias:

2.6.1. **BebéArte (Música e dança para bebês) , Teatro do Biombo e Terra do Nunca (Psicomotricidade)**

A Creche Ninho da Cegonha proporcionará para além das atividades pedagógicas diárias, a possibilidade de usufruírem de atividades complementares de música, dança e teatro para bebês, momentos pedagogicamente adequados para crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade. Oferecemos também momentos de psicomotricidade, onde são desenvolvidas as competências motoras das nossas crianças, visando também uma intervenção preventiva.

2.6.2. EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e da ELI (Equipa Local de Intervenção)

Contamos com a parceria da associação EMDIIP e ELI, que prestam um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

2.6.3 Famílias

Priorizamos mais uma vez esta parceria, por considerarmos a relação escola/família essencial para garantir o bem-estar das crianças. Acreditamos que uma relação próxima da família traz às nossas crianças a confiança que precisam para se desenvolverem em plenitude.

3. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento claro e estruturante das atividades que envolvem toda comunidade escolar. Porém, este deve também ter um caráter flexível suscetível a alterações sempre que estas se revelem necessárias.

“O Projeto é uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma atividade (...) O Plano corresponde a um momento técnico dessa atividade quando condições, objetivos e meios podem ser determinados com exatidão (...) O Plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do Projeto” (Castoriadis, 1975: 106)

Remetemos, desta forma, o Plano para o **Anexo I**

3. Avaliação e Observação

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação: a do projeto pedagógico e a do desenvolvimento das crianças.

Durante o desenvolvimento do projeto será feita uma avaliação do que foi feito ou implementado ao longo do ano, revendo a tomada de decisões. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Em paralelo, cada criança possui um Plano Individual (PI). Este plano possui:

- Ficha Individual
- Ficha de Anamnese
- Ficha de Acolhimento Inicial.
- Ficha de Observação Individual para registo de acontecimentos/situações, e ocorrências relevantes
- Dois momentos de observação/avaliação semestral.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

As crianças que demonstrem algum tipo de dificuldades de desenvolvimento serão acompanhadas por uma grelha específica e individual, na qual serão registados os objetivos, as estratégias e sua avaliação. Serão também acompanhadas pelos técnicos de intervenção precoce da EMDIIP e da ELI.

Investiremos também numa avaliação através do método de Portfólio de grupo, que consiste num documento onde são registados os momentos significativos da vida do grupo. Para além disto, é realizada uma reflexão de forma a avaliar e adaptar novas propostas. Este método estará exposto na sala ao longo do ano, para uma maior proximidade entre a família, crianças e escola.

4. Considerações Finais

Cada vez mais temos consciência do quanto é urgente e necessário que exista uma relação de proximidade entre família e escola. Este processo deve começar o mais cedo possível e cabe à equipa pedagógica criar um bom ambiente entre a instituição e os pais.

Os contatos diários entre equipa e os pais das crianças geram um tipo de relacionamento próprio e muito especial, pois é necessário que os pais confiem nos profissionais a quem deixam os seus filhos num momento em que estes ainda não verbalizam (ou pouco verbalizam) o que se passa na creche e /ou o modo como são tratados.

Desta forma é fundamental que a creche ofereça um atendimento de qualidade, e é também indispensável a participação por parte da família nas atividades desenvolvidas na creche. Assim cabe-nos a nós, desenvolver um trabalho de preparação entre a nossa equipa pedagógica e as famílias.

Assim sendo, pretende-se a máxima participação dos pais e outros familiares próximos numa atitude dinâmica e interativa privilegiando também os seus valores socioculturais.

A nossa missão continua a ser privilegiar as nossas crianças de forma a proporcionar inúmeras atividades no sentido de alcançar o seu desenvolvimento, num ambiente pedagógico e num clima de alegria constante de forma que a Felicidade seja sempre uma meta a atingir.

Cuidamos, acarinhamos e educamos

5. Referências Bibliográficas

- Folque, M., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015), Revista MEM N°3
- Hohman, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Manual de Processos-Chave*, Instituto da Segurança Social, IP
- *Ministério da Educação, Qualidade e Projeto na Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1998
- Neto, Carlos (2020) *Libertem as Crianças*. Maia: Contraponto
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1997
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 2016
- POST, J. & HOHMANN, M. (2003) *Educação de Bebés em Infantários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Zabalza, M. (2007). *Qualidade em Educação Infantil*. São Paulo: Artmed.
- [Health Education Research, 2008](#)
- [Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine, 2005](#)

APOIO associação de solidariedade social



PROJETO para resposta social integrada

Vivenda de Algés
EUSÉBIA GONÇALVES

Resposta social integrada

Centro de Dia
Apoio Domiciliário
Fisioterapia geriátrica

PARCERIA SOCIAL:

União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, cruz-Quebrada e Dafundo

&

Câmara Municipal de Oeiras

&

APOIO associação de solidariedade social





Introdução:

- A APOIO Associação de Solidariedade Social > proposta para criação de **um novo equipamento social** para Algés, como resposta às necessidades da população mais idosa, que, pela nossa experiência diária ao longo de anos de trabalho social desenvolvido na nossa comunidade, consideramos ser essencial e necessário.
- A APOIO propõe-se assumir a gestão social deste projeto ...
- A APOIO, com 34 anos de experiência acumulada na gestão de equipamentos sociais, nas valências de CD / SAD / CS e Creche, e com uma equipa profissional de jovens técnicos, está inteiramente disponível e motivada para assumir este desafio no qual se propõe....
- Dar dignidade aos mais velhos, é a nossa missão...

Vivenda EUSÉBIA GONÇALVES



- **O IMÓVEL:**

- Pertence à junta de freguesia de Algés;
- Vivenda localizada no Centro histórico de Algés adjacente á Av. da República, zona da Freguesia com grande concentração de população idosa;
- Condicionante: O piso zero da vivenda está habitada com inquilino (primos da doadora do imóvel);
- Recuperação de um antigo projeto de reabilitação do edifício (elaborado pela CMO em 2008) considerando as condicionantes que ainda hoje existem...
- Dado o estado de degradação do imóvel, será necessário efetuar um projeto obras interiores que se ajuste às exigência legais determinadas por Lei, para que seja possível desenvolver as respostas sociais que propomos (Centro Dia, SAD e Fisioterapia geriátrica), tendo em conta a exequibilidade e a sustentabilidade social e financeira do projeto.

Algés e as necessidades sociais da 3ª Idade



- **A população sénior de Algés**
- População muito envelhecida, com fraca mobilidade e meios económicos reduzidos
- Isolamento social sem apoio familiar e/ou de vizinhança (ou de forma muito reduzida e limitada);
- Grande número de idosos com debilidades a nível cognitivo e sem autonomia de vida em segurança e conforto doméstico;
- Reduzida resposta social que assegure a dignidade e segurança dos idosos em maior situação de debilidade por falta de apoio familiar ou por se encontrarem em convalescença.
- Necessidade de encontrar respostas sociais inovadoras e complementares ao serviço social tradicional e acompanhar as novas necessidades de respostas sociais e de saúde á população mais idosa do Concelho e especificamente da união de freguesia.

RESPOSTA SOCIAL INTEGRADA

Uma nova abordagem social, considerando o meio sociofamiliar onde o Idoso vive, com o objetivo de estabelecer estabilidade emocional e física no final da sua vida.



Utilização do imóvel – Vivenda Eusébia Gonçalves -

Conceito do Projeto

- Reabilitação do imóvel na sua totalidade e espaço envolvente – adaptar o edifício às respostas sociais a propor, considerando a existencia de uma família que vive no piso zero;

- Aumentar o nível de segurança social e de saúde motora para os idosos mais desprotegidos e sem apoio familiar através de serviço de Fisioterapia física geriátrica.



- Reabilitação e transformação do imóvel para um espaço sénior com resposta social integrada de Centro Dia, Apoio Domiciliário (SAD), e centro de Fisioterapia geriátrica.



Utilização do imóvel – Vivenda Eusébia Gonçalves -

Inovação da resposta Social integrada



- Centro de Dia para pessoas idosas com problemas de saúde mental ou debilidades cognitivas, residentes na união de freguesia;

- Conjunto de respostas sociais integradas e complementares
 - Centro de Dia
 - SAD (serviço de apoio domiciliário)
 - Reabilitação (fisioterapia) física e motora geriátrica



- Implementação de serviços inovadores de :
 - Teleassistência para resposta de SAD
 - Terapia Ocupacional e Psicogerontologia em Centro Dia e SAD
 - Fisioterapia e terapia ocupacional no domicílio
 - Partilha de outros serviços sociais e de saúde (ajudas técnicas, acompanhamento, atividades lúdicas e transportes ...)
 - Avaliação e acompanhamento Sociofamiliar ...



Resumo



Respondemos às necessidades dos nossos Idosos da freguesia:

Cada vez mais vivemos até mais tarde e com isso aumentamos as nossas necessidades de apoio social e de saúde, em modo de vigilância e acompanhamento humanitário.



Os nossos Idosos necessitam cada vez mais acompanhamento em segurança e com dignidade:

Uma abordagem social integrada de Centro Dia, SAD e de fisioterapia geriátrica, irão dar mais apoio e segurança aos idosos residentes na União de Freguesia...



A nossa equipa está motivada:

1 Diretor executivo; 3 assistentes sociais; 2 terapeutas ocupacionais; 1 psicóloga; 3 condutores; 10 auxiliares de ação direta; 3 auxiliares de Centro-Dia e 1 auxiliar de serviços gerais, constituem uma equipa motivada para abraçar novos desafios ...



Estamos a trabalhar em prol da comunidade:

A APOIO ao longo dos 34 anos de existência sempre trabalhou em prol dos mais idosos do concelho de Oeiras em parceria com a CMO. A capacidade profissional e humana da nossa equipa técnica é determinante para o sucesso do trabalho desenvolvido pela APOIO ao longo dos anos. **Estamos prontos a desenvolver este novo desafio ...**

Equipa técnica da APOIO



Rui Eloy
Diretor Executivo



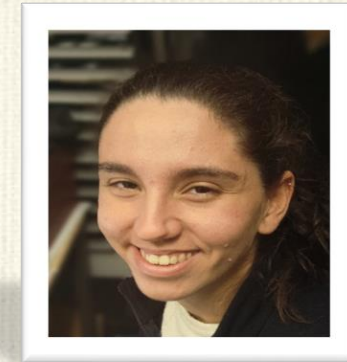
Dulce Pereira
Diretora Técnica
(assistente social)



Mara Duarte
Coordenadora Centro Dia
(assistente social)



Ana Barradas
Coordenadora de SAD
(assistente social)

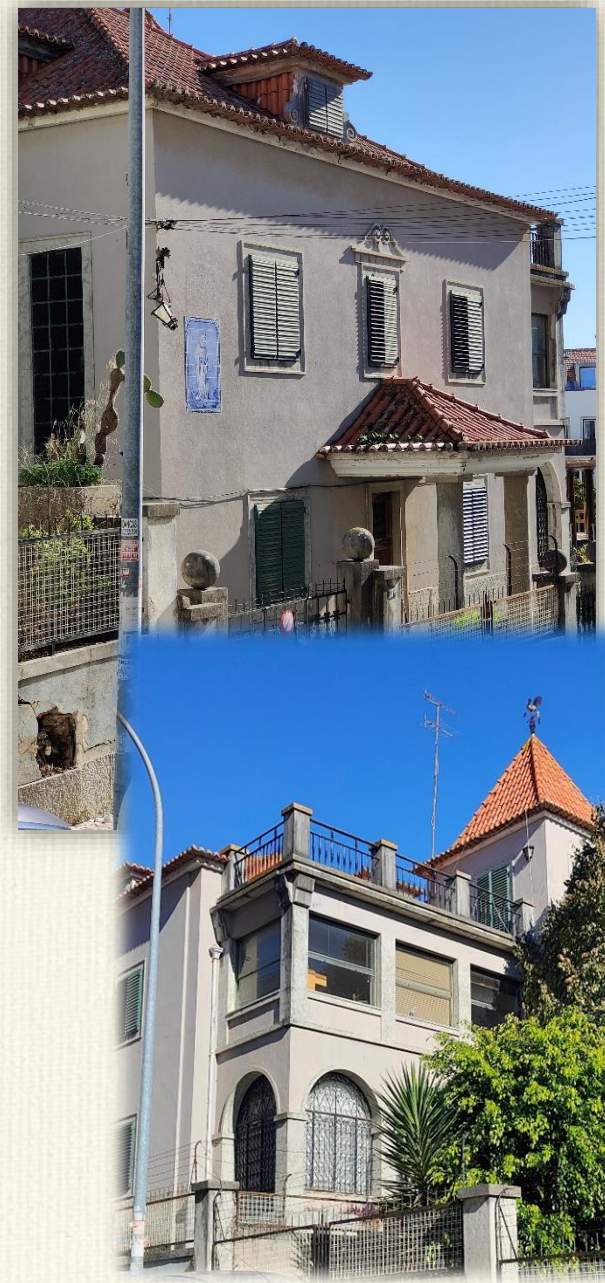


Tatiana Santos
Atividades de mobilidade
(Terapeuta ocupacional)

Conclusão

- ✓ Propõe-se que a vivenda **Eusébia Gonçalves**, propriedade da União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo, venha a ser um equipamento social dedicado à população sénior da União de Freguesias;
- ✓ O projeto será desenvolvido em parceria tripartida (UFALVCQD, CMO E APOIO);
- ✓ Este projeto vem dar resposta às necessidades da população idosa e das suas famílias da união de freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-quebrada e Dafundo;
- ✓ A gestão técnica e social da resposta social a desenvolver será da responsabilidade da Ipss – APOIO Associação de Solidariedade Social;
- ✓ Para além do investimento inicial (projetos, obra, equipamento técnico e mobiliário), será necessário garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo das resposta sociais a desenvolver através de uma relação contratual de prestação de serviços sociais com o Instituto da Segurança Social e com a Câmara Municipal de Oeiras.

João Corage - Presidente da Direção da ipss APOIO Associação de Solidariedade Social





Vivenda

Eusébia Gonçalves

- Algés -

Proposta:

